

# UMA REVISÃO SOBRE A ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

SILVA, D. M. S.<sup>1</sup>; PIRES, P. F. F.<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Buscar evidências sobre a assistência prestada às mães pelos profissionais de saúde durante os períodos de pré-natal, parto e puerpério. **Método:** Revisão de literatura coletada nas bases de dados virtuais. **Resultados:** Verificou-se que a assistência prestada pelos profissionais de saúde, dá ênfase em um período específico de acompanhamento, sendo verificado que o profissional de enfermagem se destacou em relação aos outros. **Conclusão:** Pode-se concluir que há uma necessidade de mais estudos que abordem a eficácia das orientações no período do puerpério, no começo da amamentação, entendendo ser um período crítico de várias intercorrências.

**Palavras-chave:** Orientação. Amamentação. Profissional de saúde.

## ABSTRACT

**Objective:** To seek evidence on the care provided to mothers by health professionals during prenatal, childbirth and puerperium periods. **Method:** Review of literature collected in virtual databases. **Results:** It was verified that the assistance provided by health professionals, gives emphasis in a specific period of monitoring, being verified that the nursing professional stood out in relation to others. **Conclusion:** It can be concluded that there is a need of more studies that approach the effectiveness of the orientations in the period of the puerperium, in the beginning of the breastfeeding, understanding that it is a critical period of several interurrences.

**Keywords:** Orientation. Breast-feeding. Healthcare professional.

## INTRODUÇÃO

A amamentação é uma prática essencial tanto para a mãe quanto para o bebê, pois é uma fonte de nutrição e também de proteção para ambos, o leite materno beneficia o bebê nutricionalmente, emocionalmente e imunologicamente além de ajudar em todo o seu desenvolvimento cognitivo e emocional e contribuir para os benefícios na saúde da dupla mãe-bebê (ALMEIDA; LUZ; UED, 2015, p.356).

<sup>1</sup> Danielle Maria dos Santos Silva. Discente do Curso Bacharelado em Nutrição. Faculdade de Apucarana – Pr. (FAP). 2020. danielle.souza.ms@gmail.com.

<sup>2</sup> Patrícia Fernanda Ferreira Pires. Docente do Curso Bacharelado em Nutrição. Faculdade de Apucarana – Pr. (FAP). 2020. patriciapiresufpr@gmail.com.

De acordo com Araújo (2008, p.489), a amamentação não é algo que a mãe já nasce sabendo como agir, muitas vezes deve ser aprendida da forma correta para ser continuada com sucesso, leva-se em consideração que a maioria das nutrizes precisa de apoio e incentivo o tempo todo, por se tratar de uma fase difícil em que acontece várias intercorrências [...].

Segundo Tiziani (2009, p.17) o profissional de saúde envolvido tem como função orientar gestantes e puérperas sobre a importância da amamentação tanto para o bebê quanto para a própria mãe, dessa forma também orientar sobre o manejo correto na hora da lactação, para prevenir intercorrências. O surgimento de problemas e a dificuldade em solucioná-los são fatores que interferem no desmame precoce, porém, muitas vezes, esses problemas são decorrentes da falta de orientação.

A decisão de dar continuidade ou interromper o aleitamento materno exclusivo pode ser influenciado direta ou indiretamente por intervenções de orientação e apoio ao aleitamento materno por profissionais de saúde. Contudo, poucos estudos têm investigado as orientações prestadas às gestantes e mães na atenção básica, bem como sua associação com o aleitamento materno exclusivo. (ALVES; OLIVEIRA; RITO, 2018, p.1078)

## **OBJETIVO**

Buscar evidências sobre a assistência prestada às mães pelos profissionais de saúde durante os períodos de pré-natal, parto e puerpério.

## **MÉTODO**

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura, a amostra foi composta por artigos científicos encontrados nas bases de dados digitais Google Acadêmico e Scielo. Foram analisados ao todo 10 artigos para o presente estudo, seguindo os devidos critérios de inclusão e exclusão; onde serão incluídos (a) artigos cujo idioma de português ou inglês; (b) publicados nos últimos 10 anos, entre o período de 2010-2020; (c) estudos que falem sobre a participação de mulheres grávidas, puérperas ou profissionais de saúde; (d) que demonstrem a assistência prestada ou não nos períodos de pré-natal, parto e puerpério; (e) sobre o aleitamento

materno, bem como o apoio e incentivo; (f) que possuam texto completo disponível para consulta.

E foram excluídos os a) artigos que utilizou como metodologia, revisão de literatura; (b) metanálises, teses, dissertações, anais de congressos ou conferências; (c) estudos de casos com população estrangeira; (d) estudos que se relacione com instituições de saúde privada.

A busca ocorreu entre os meses de abril e julho de 2020, sendo atualizada em agosto de 2020. Utilizando os termos DeCS para facilitar a pesquisa abordando o assunto em questão, empregados isoladamente ou em combinação na pesquisa, foram: “Aleitamento materno”, “Lactação”, “Período pós-parto”, “Cuidado pré-natal”, “Leite humano”, além do uso de operadores para a busca dos artigos específicos, como: “Orientação and puerpério”, “Assistência and profissional de saúde”, “Assistência or aleitamento materno”, “Orientação or aleitamento materno”.

## **RESULTADOS**

Das pesquisas encontradas nas diferentes plataformas, abordando a temática proposta, 10 estudos atenderam aos critérios e foram incluídos. A maioria dos estudos eram do ano de 2013 (n=2) e 2018 (n=2), enquanto o restante de anos variados, todos encontrados com arquivo completo em português para consulta. Uma das dificuldades encontradas foi a questão de ser um tema amplo e muitos dos artigos serem bem antigos, com mais de 10 anos de publicação, ou alguns que abordavam assuntos fora do escopo da pesquisa. A maioria dos estudos seguiram abordagens transversais e qualitativas, boa parte dos estudos levaram em consideração como população de estudo a opinião de mulheres, gestantes ou puérperas que tinham sido acompanhadas por alguma unidade, além de estudos que analisaram a perspectiva de gestores ou profissionais das unidades de saúde.

Dos estudos analisados boa parte mostrou a associação entre o apoio à amamentação e a prevalência sobre o AME, mostrando que houve uma maior prevalência quando elas recebiam informações em grupo do que quando orientadas individualmente. Outro ponto estudado, foi relacionado a qual momento foi mais visível a assistência por meio dos profissionais, e pode-se constatar que o período de pré-natal é o período em que é dada mais atenção às mães, do que em relação a maternidade ou no puerpério. Os profissionais que mais se destacaram no âmbito da

assistência foi o enfermeiro, mas houve outros profissionais como o ACS e o nutricionista que obtiveram também satisfação da assistência prestada de acordo com os estudos.

Podendo ser possível perceber que o período de acompanhamento, bem como a efetiva assistência, pode interferir diretamente na prevalência sobre AME e satisfação sobre a orientação. Além de que os períodos mais críticos como; a maternidade e o puerpério são momentos que precisam de mais atenção e assistência. Além da participação de uma equipe multiprofissional bem capacitada contendo profissionais de diversas áreas que podem contribuir para a melhora da qualidade de assistência. Como mostra o estudo de Pereira et al. (2010), observado que, a técnica correta de amamentar contribui para o estabelecimento de um padrão de sucção efetiva do leite materno pelo bebê, para o ganho ponderal adequado e para a prevenção de traumas mamilares e mastites e que esta orientação deve fazer parte da assistência às mães e bebês.

## **CONCLUSÃO**

Por meio deste trabalho foi possível encontrar estudos que mostrem a assistência de uma forma multiprofissional, apesar de algumas áreas se destacarem mais que outras em alguns quesitos, mas em uma visão geral, as equipes contam com profissionais de várias áreas, o que possibilitou entender que há uma necessidade de capacitação para todos, que de alguma forma, tenham contato com a mãe, para transmissão do conhecimento de forma efetiva, voltada para promoção e apoio do AM de forma adequada.

É possível perceber que no âmbito da assistência à mulher, o profissional mais presente e que interfere positivamente em seu desenvolvimento é o profissional de enfermagem, que foi mais visto em quase todos os estudos, além dos outros profissionais como o ACS e o nutricionista que se destacaram em relação aos outros.

Pode-se concluir então, que há uma necessidade de mais estudos que abordem a eficácia das orientações no período do puerpério, que é o ponto inicial da amamentação, entendendo ser um período crítico por conta da apojadura e de várias intercorrências como mostra o fluxo de assistência construído. Além de estudos que incentivem a capacitação de todos os profissionais envolvidos na assistência, e a

inserção de profissionais de várias áreas para compor a equipe de saúde nas unidades básicas de saúde.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. M; LUZ, S. A. B; UED, F. V. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura. **Rev. paul. pediatr. UFTM**, Minas Gerais, jun, 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010305822015000300355&script=sci\\_abstract&tlng=PT](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010305822015000300355&script=sci_abstract&tlng=PT) . Acesso em: 10 out. 2019.

ALVES, J. S; OLIVEIRA, M. I. C; RITO, R. V. V. F. Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo. Rio de Janeiro, **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, UFF, Rio de Janeiro: v. 23(4), p. 1077-1088, 2018. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232018000401077&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232018000401077&script=sci_abstract&tlng=pt) >. Acesso em: 02 set. 2019.

ARAÚJO, O. D *et al.* Aleitamento materno: fatores que levam ao desmame precoce. **Rev. Brasi. Enferm.** Brasília, v.61, n.4, 2008. Disponível: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672008000400015](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000400015)>. Acesso em: 04 abr. 2019.

BARBIERI, M *et al.* Aleitamento materno: orientações recebidas no pré-natal, parto e puerpério. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**. Londrina: v. 36(1), p. 17-24, ago, 2015. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/16480/16920>>. Acesso em: 02 abr. 2020.

BATISTA, K. R. A; FARIAS, M. C. A. D; MELO, W. S. N. Influência da assistência de enfermagem na prática da amamentação no puerpério imediato. **Saúde em Debate**. Rio de Janeiro: v. 37(96), p. 130-138, jan/mar, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v37n96/15.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2020.

MOIMAZ, S. A. S *et al.* Agentes comunitários de saúde e o aleitamento materno: desafios relacionados ao conhecimento e à prática. **Rev. CEFAC**. São Paulo: v. 19(2), p. 196-212, mar/abr, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rcefac/v19n2/1982-0216-rcefac-19-02-00198.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2020.

PEREIRA, et al. Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo: o papel do cuidado na atenção básica. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro: v. 26, n.12, p. 2343-2354, dez. 2010. Disponível em: <<http://www.redeblh.fiocruz.br/media/artigocadsp10.pdf>>. Acesso em: 16 fev. 2020.

TIZIANI, Jacilene *et al.* **O papel do enfermeiro e as possíveis causas do desmame precoce**. Trabalho de Conclusão de Curso. Jovira Maria Sarraceni. UNISALESIANO, São Paulo, 2009.